

Utilização da chucha evita morte súbita de recém-nascidos

ESTUDOS Chupeta ajuda a controlar o ritmo cardíaco. Suecos falam dos benefícios de os pais usarem a própria saliva na chucha dos filhos

A chucha evita a morte súbita do recém-nascido porque o ato de sucção melhora o controlo cardíaco do lactente, indica um estudo de cientistas australianos divulgado ontem pela imprensa local.

Rosemary Horne, do Instituto Monash de Investigação Médica, e os seus colegas realizaram a investigação que foi apresentada na reunião anual das Sociedades Académicas Pediátricas nos Estados Unidos. Segundo Rosemary Horne, a morte súbita está relacionada com uma falha no sistema cardíaco do

bebé quando não ocorre um ajustamento adequado em termos de frequência cardíaca ou de pressão arterial, bem como com a incapacidade de acordar quando se deixa de respirar ou existe uma queda súbita da pressão arterial.

A equipa do Instituto Monash de Investigação Médica vigiou durante vários dias o sono de 37 bebés com duas a quatro semanas, dois e três meses e cinco e seis meses. Os bebés estavam divididos entre utilizadores e não utilizadores de chucha. Os investigadores descobriram que o ato de chuchar aumentava a variabilidade do ritmo cardíaco. Mas só quando comparados bebés de duas a quatro semanas que usam chucha com os que não usam é que se identificaram diferenças.



Ato de sucção na chupeta melhora o controlo cardíaco

Ontem, também foi divulgado um estudo com 184 crianças com tendências alérgicas e em que se conclui que se os pais sugarem a chupeta dos próprios filhos podem conseguir diminuir o seu ris-

co de vir a ter asma ou problemas de pele, como eczemas. Em causa está a transferência de micróbios que ajudam a aumentar a diversidade no bebé. A equipa de Bill Hesselmar, do Hospital Pediátrico de

Gotemburgo (Suécia), referiu que as crianças cujos pais começaram a limpar as suas chupetas aos seis meses tiveram aos 18 meses uma redução no risco de ter eczemas e 88% no caso da asma.